RESUMO SIMPLES - NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE RUMINANTES

PERFIL BIOQUÍMICO DE VACAS NELORE SUPLEMENTADAS NO PRÉ-PARTO

Virgínia Aparecida Sousa De Jesus (mvvirginiasousa@gmail.com)

Alisson Jordão Prado (alissonjprado@gmail.com)

Wilton Dos Santos Marinho (zwmarinho@gmail.com)

Yana Eliza Feitosa De Almeida (yanaelizaa@gmail.com)

Kedson Alessandri Lobo Neves (kedsonneves@gmail.com)

Laura Helena Das Chagas Nogueira (lauranogueira6900@gmail.com)

Clender Freitas De Araújo (clenderfreitas@gmail.com)

Ana Clara Gomes Mendes (acgmendess@gmail.com)

O período pré-parto é caracterizado por intensas alterações metabólicas em vacas de corte, sendo a

nutrição um dos principais fatores que influenciam o equilíbrio fisiológico e o desempenho produtivo

desses animais. Sabe-se que o déficit nutricional durante o período pré-parto compromete o

desempenho reprodutivo, dessa forma, a adoção de estratégias alimentares como a suplementação

proteico-energética neste período se mostra efetiva. Objetivou-se avaliar o perfil bioquímico de vacas

Nelore suplementadas no período de 30 dias antes do parto (D-30), visando identificar possíveis

implicações metabólicas decorrentes da suplementação mineral proteica. O experimento foi realizado

em uma propriedade rural, Fazenda Renascer, localizada na Vila Flexal – Tapará – no município de

Monte Alegre – Pará. Foram avaliadas 30 fêmeas prenhes distribuídas em dois grupos experimentais

(n15): não suplementadas (NS) e suplementadas (S) com suplemento. Tais animais foram manejados

em 6 piquetes de 4,5 hectares cada compostos por capim Panicum maximum cv. Miyagi. O lote NS

recebeu sal mineral reprodução a vontade e o lote S recebeu proteinado a vontade também. Água ad

libitum. Os dados foram expressos como média ± desvio padrão, sendo distribuídos por ordem em

não suplementadas (NS) e suplementadas (S), respectivamente. A média de peso dos animais foi

(446,9 ± 58,1 vs 410,8 ± 56,2), e o ECC foi de (3,75 ± 0,25 vs 3,47 ± 0,33); já as amostras sanguíneas

foram coletadas para determinação das concentrações séricas de colesterol, fósforo, ureia, proteína

total, albumina e globulina. Os animais suplementados apresentaram menores concentrações de

colesterol (154,8 ± 30,8 vs 96,1 ± 24,5 mg/dL) e maiores níveis de fósforo (9,2 ± 1,6 vs 11,1 ± 2,1

mg/dL) e ureia (31,2 ± 8,9 vs 39,1 ± 16,8 mg/dL) em comparação aos não suplementados. Observou-

se ainda redução nas concentrações de proteína total (16,6 ± 6,4 vs 5,20 ± 2,8 g/dL) e globulina (13,7

± 6,1 vs 1,9 ± 2,8 g/dL) nos animais suplementados, enquanto os níveis de albumina foram

discretamente superiores (2,8 ± 1,6 vs 3,3 ± 0,7 g/dL). O aumento das concentrações de fósforo pode

ser atribuído ao elevado aporte mineral da dieta, enquanto os níveis mais elevados de ureia refletem

a utilização de nitrogênio não proteico. A redução da proteína total e globulina pode estar associada

à menor disponibilidade de proteína verdadeira metabolizável, além de possíveis alterações

fisiológicas do período pré-parto. Conclui-se que a suplementação mineral proteica promove

alterações significativas no perfil bioquímico de vacas Nelore, evidenciando impacto sobre o

metabolismo mineral e proteico no período pré-parto. Vale ressaltar que o perfil metabólico não é um exame nutricional, porém é um indicador do balanço metabólico nos animais.

Palavras-chave: metabolismo proteico; suplementação mineral; bovinos de corte; período de transição; bioquímica sanguínea.